
[Malásia: plano de certificação do Conselho de Certificação de Madeira da Malásia procura aceitação na Europa](#)

O plano do Conselho de Certificação de Madeira da Malásia, MTCC, foi estabelecido para satisfazer as exigências dos mercados ocidentais de um selo verde de madeira tropical, e o MTCC tem sido um pioneiro entre os planos de certificação nacional de países tropicais que realmente investem em obter aceitação do mercado europeu. As delegações malaias, encabeçadas pelo Ministro de Indústrias Primárias, têm visitado a Europa várias vezes, e a promoção ativa de seu próprio plano tem funcionado. No ano passado, a Dinamarca, como o primeiro país europeu, aceitou oficialmente o MTCC como “uma boa garantia de manejo de florestas legal, em caminho a transformar-se em sustentável” em suas diretrizes de compra de madeira tropical. Isso foi feito com a aceitação de dois ONGs ambientais dinamarquesas, a WWF Denmark e a Nepenthes, que participaram em um grupo de trabalho que preparou as diretrizes.

A Comissão Europeia, os governos nacionais europeus e muitas cidades na Alemanha e nos Países Baixos, como Hamburgo e Amsterdã, também têm sido abordadas pelo governo malaio e a indústria de madeira do país, promovendo ativamente o MTCC como um plano de certificação confiável.

O fato de que os padrões do MTCC sejam considerados aceitáveis tem implicações não apenas para o florestamento na Malásia, mas também para o futuro da certificação de florestas no mundo inteiro. Aceitar o MTCC minaria os direitos dos povos indígenas e o florestamento sustentável na Malásia. Além disso, indicaria globalmente que a certificação florestal continua sendo um negócio explorador e insustentável como é conhecido, e não tem qualquer significado na proteção das florestas e dos direitos dos povos indígenas.

O MTCC tem sido criticado muitas vezes por ONGs malaias e internacionais, mas aparentemente precisa-se mais. Um dos últimos esforços é uma alerta de ação por correio eletrônico pela Forests.org e a Rainforest Foundation Norway para o governo dinamarquês, pedindo a retirada do apoio dinamarquês ao plano MTCC.

Por Nils Hermann Ranum, Rainforest Foundation Norway.